UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

Anatomia foliar de hortaliças cultivadas em uma escola de Ensino Médio do município de Juruti, Pará

Iago Alan Da Silva Ferreira, Renato Sousa Da Silva e Advanio Inácio Siqueira Silva

As hortaliças são alimentos ricos em nutrientes essenciais à saúde humana. O cultivo de hortaliças nas escolas pode ser utilizado na integração do ensino-aprendizagem, assim como no combate à desnutrição e cegueira Botânica (dificuldade de compreender o papel das plantas no meio ambiente). Objetivou-se caracterizar a anatomia foliar das hortaliças de consumo local popularmente conhecidas como cebolinha, chicória e caruru, bem como produzir laminário didático e capacitar um discente extensionista em técnicas em Anatomia Vegetal. Para isto, foram coletadas folhas totalmente expandidas de cada espécie, em uma horta escolar da E.E.E.F.M. Emanuel Salgado Vieira, município de Juruti, Pará. Em seguida, amostras foliares das porções medianas foram submetidas a procedimentos usuais de corte à mão livre e impressão epidérmica. Em vista frontal, as células epidérmicas da cebolinha são alongadas, com contornos retos nas paredes anticlinais. Chicória apresenta paredes anticlinais sinuosas em ambas faces epidérmicas, com destaque para face abaxial. Caruru possui células epidérmicas com paredes anticlinais sinuosas nas duas faces. Em secção transversal, a epiderme das folhas de cebolinha é unisseriada e o mesofilo é dorsiventral, repleto de cloroplastos no parênquima paliçádico. Chicória possui folha anfiestomática, epiderme unisseriada em ambas faces, mesofilo dorsiventral e nervura fistulosa com espaços secretores e calota de fibras. Caruru possui folha anfiestomática, epiderme unisseriada nas duas faces e mesofilo dorsiventral. O treinamento do discente extensionista e a confecção do laminário didático de hortaliças locais é fundamental para o sucesso de intervenções didáticas em ambientes escolares, visando a capacitação de novos alunos, promoção de aulas práticas de Botânica, queda na evasão escolar no Ensino Médio, elevação do IDEB educação, redução da cegueira Botânica, aumento do consumo de hortaliças e consequentemente da expectativa de vida humana.